

## Daniel entra no mercado de medição ultra-sônica de líquidos

A Daniel, líder em medição fiscal de óleo e gás, desenvolveu a sua própria tecnologia para a medição ultra-sônica de líquidos. A utilização será para transferência de custódia, medição fiscal e operacional para aplicações em áreas como plataformas de petróleo, tubulações de produtos brutos e refinados e terminais de comercialização.

O medidor ultra-sônico de líquido Daniel Modelo 3804 da Emerson mede, com precisão, uma ampla variedade de fluidos incluindo óleo bruto, combustíveis destilados e petroquímicos. Estes fluidos são medidos com precisão de +/- 0.15% em uma faixa de vazão de 10:1. Os medidores apresentam inédito projeto de transdutor, com camadas emparelhadas de vidro que fornecem uma excelente detecção do formato de onda e acoplamento acústico, proporcionando medições mais precisas.

O medidor 3804 utiliza tecnologia baseada no tempo de trânsito ao longo de quatro cordas. Os quatro pares de transdutores, integralmente montados, permitem que o medidor mantenha a alta precisão mesmo em condições onde a vazão possa variar muito, inclusive com

mudanças de fluidos. O medidor é projetado para uma medição confiável e manutenção mínima. Os transdutores intrinsecamente seguros e à prova de água podem ser substituídos em poucos minutos, sem interrupção da operação, mesmo em ambientes perigosos e sem que haja necessidade de esvaziar, despressurizar, nem tampouco desligar o medidor.

Com capacidade de monitoramento via internet, o modelo 3804 da Daniel oferece aos usuários acompanhamento remoto dos perfis de vazão, status do transdutor e ferramentas para detectar e solucionar problemas na medição. A interface utilizada pela Daniel é a *Customer Ultrasonic Interface* (CUI), software compatível com o Windows, testado e aprovado pela Emerson e por milhares de usuários dos medidores ultra-sônicos de gás Daniel em todo o mundo.



Medidor ultra-sônico de líquido Daniel

## Fluxo complementa treinamento para pós vendas

Para oferecer o melhor atendimento aos seus clientes, a Fluxo organizou treinamentos internos de aperfeiçoamento para sua equipe de engenharia. Os treinamentos aconteceram no Rio de Janeiro, com duração de uma semana. No final do mês de setembro ocorreu o treinamento da Rotork. No início de novembro foi a vez da Saab.



O instrutor da Rotork Sean Guthrie com engenheiros Fluxo

O treinamento da Rotork Controls Inc. abrangeu 16 funcionários da Fluxo, 14 pertencentes à divisão de serviços e dois a área comercial. O engenheiro de campo da Rotork-EUA Sean Guthrie, ministrou o curso sobre equipamentos da Rotork, que teve 40 horas de atividades teóricas e práticas.

Mais de 70% do grupo de serviços da Fluxo aprimorou seus conhecimentos sobre os atuadores IQ, IQT, Master Station, e do software IQ Insight da Rotork. O treinamento foi importante, pois atingiu boa parte do grupo de serviços: “podemos afirmar agora que toda a equipe de serviços tem bons conhecimentos sobre os equipamentos da Rotork”, afirma Renato Nelli, engenheiro da área de serviços.

Os engenheiros Juan Carlos Golic e Oscar Morales da Saab Rosemount ministraram o treinamento da Saab. Foram abordados no curso os medidores de nível REX, PRO e acessórios como Unidade de comunicação de Campo (FCU), Modem de Comunicação de Campo (FBM), a Unidade de Aquisição de Dados (DAU) e a Sensor de Temperatura Multiponto (MST). Além dos equipamentos, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o programa TankMaster, composto dos módulos de configuração (WinSetup) e gerenciamento de supervisão (WinOPI).

O Treinamento contou com a presença de treze colaboradores de serviços e quatro do comercial, que hoje possuem uma excelente visão do sistema de medição de nível Saab Rosemount. O assistente de engenharia Rafael Costa aprovou o resultado do treinamento e enfatizou a importância das aulas práticas: “principalmente para nós da área comercial, foi muito útil a vivência das aulas práticas. Fizemos a ligação dos equipamentos, a configuração via software e operamos os radares de forma experimental” acrescenta.

**Expediente:** Informativo trimestral editado pela Fluxo Soluções Integradas. Fotolito e impressão: Gráfica Santa Helena Ltda. Editora responsável: Ane Milena Oliveira. Design gráfico: Ane Milena Oliveira e ChristinaTiscenko. Tiragem: 3 mil exemplares.

## Rotork lança nova geração do Pakscan Master Station



Master Station em novo design

A Rotork Controls lançou em outubro, durante a Feira Internacional da ISA, em Houston, Texas, a nova Master Station modelo P3. A nova versão do equipamento oferece inovações como painel colorido de alta resolução, registro de todas as informações trocadas com os atuadores e sistema de controle, servidor de internet seguro com firewall incorporado para acesso às informações da rede de atuadores, alarmes via e-mail, configuração remota dos atuadores, suporte a várias línguas, entre outros.

## Fluxo em treinamento da Turner Designs



Jonh Dale com alunos em treinamento da Turner Designs

A Turner Designs possui base instalada de mais de mil monitores de óleo em água em todo o mundo e é o único fornecedor de monitores de óleo em água do Golfo do México. Mesmo em alguns casos com preço superior ao da concorrência, os medidores da Turner Designs estão ganhando mercado, pois são os únicos que funcionam com alta sensibilidade/confiabilidade e baixa manutenção, sem sofrer interferências de partículas sólidas, turbidez ou cor.

## Fluxo fornece para destilarias de álcool

Após adquirir experiência em mais de 40 dos maiores terminais de produtos químicos, de álcool e derivados de petróleo do país, a Fluxo decidiu estender os seus pacotes de automação para o mercado de destilarias de álcool e plantas de biodiesel, oferecendo seu know-how sobre automação em geral de plantas industriais. Aproveitou a 14ª FenaSucro, ocorrida em setembro no município de Sertãozinho, para lançar a sua solução de automação à jusante do processo de destilação propriamente dito.

A Fluxo oferece às destilarias uma tecnologia que pode automatizar completamente o controle de inventário do produto armazenado, permitindo que o proprietário ou interessados possam ter o controle do estoque em tempo real, via internet. Por outro lado, permite que o terminal seja completamente automatizado, de forma que não permita a ocorrência de nenhum desvio do produto. O motorista do caminhão é identificado por um cartão magnético e, após encher o seu caminhão com álcool, pode receber na saída a nota fiscal correspondente.

O presidente da Fluxo Hideo Hama está confiante no resultado esperado: “o sistema já está sendo experimentado por destilarias que são consideradas “benchmarking”, de forma que, em curto tempo, estaremos divulgando expressivos números aos empresários do setor”, afirma.

Assim como o modelo anterior Master Station IIE, a nova Master P3 comunica-se com o sistema supervisão em Modbus e permite supervisão e controle de até 240 atuadores em único *loop* a 2 fios de até 20 Km de comprimento. Além da grande economia em gastos com cabeamento, o sistema Pakscan permite tolerância à ocorrência de uma falta, assegurando o funcionamento contínuo do sistema, isolando e identificando rapidamente o ponto de falha, e mantendo a comunicação entre os demais atuadores. Some-se a isso a grande variedade de ferramentas de diagnóstico, parametrização e alarmes, além da possibilidade de controle de outros dispositivos (bombas, transmissores, entre outros).

## Em plena operação por 18 anos



Radar Saab há 18 anos na Braskem

A Saab dá provas da qualidade e resistência de seus equipamentos desde quando chegou ao Brasil. O primeiro sistema de telemetria de tanques em terra implantado no país continua em pleno funcionamento há 18 anos. Trata-se de exemplares da primeira geração de radares para tanques em terra da Saab Rosemount (TRL-1), lançados em 1985 e fornecidos em 1988 à antiga Copene, hoje Braskem.

Augusto César, técnico de manutenção sênior da Braskem, atesta o bom funcionamento e a durabilidade oferecida pela Saab: “os equipamentos vêm atendendo satisfatoriamente e mantendo a confiabilidade das medições desde a época em que foram instalados pela Fluxo, sem nunca terem sido substituídos”, afirmou.

Hoje, além de empresa pioneira na medição de nível por radar, a Saab é considerada centro de referência Fisher Rosemount para medição de nível e especialista neste tipo de medição. A Saab já instalou mais de 50 mil medidores em todo o mundo. No Brasil, a empresa é representada exclusivamente pela Fluxo desde 1986 e possui sistemas instalados em quase todas as Unidades da Petrobras, além de distribuidoras como a Ipiranga, BR e terminais independentes como Catallini, Vopak, Tequimar, Stolthaven, União, Grael, Ageo, Adonai e outros.

Ao longo dos anos, a Saab buscou a inovação tecnológica de seus produtos para atender as necessidades e expectativas de seus usuários. Em 1991, lançou a segunda geração de radares (TRL-2), seguida de radares para processo em 1997 (PRO) e da terceira geração de radares em 1999 (REX).

## Válvulas da Bifold ganham espaço no mercado nacional off-shore



Válvula solenóide Bifold

A Bifold FluidPower se consolidou no Brasil como fornecedora de válvulas solenóides para aplicações off-shore. Atualmente está fornecendo cerca de 704 válvulas para a P53, distribuídas entre o Sistema de Ballasting, Sistema de Controle de Poços e HPU, além das unidades dos sistemas de Chokes. Na PRA-1, estão sendo fornecidas aproximadamente 120 unidades para o Sistema de Controle de Poços e HPU.

Mesmo sendo detentora de quase 60% de participação no mercado mundial em válvulas solenóides para HPU's - Unidades de Geração de Energia Hidráulica offshore e aplicações sub-sea, a Bifold não possuía, até o ano de 2000, quase nenhum fornecimento no Brasil.

As poucas aplicações existentes eram em plataformas alugadas pela Petrobras, advindas de fora do país ou operadas por outras companhias.

A partir de meados de 2000, após inúmeros testes de performance e da obtenção do registro na Petrobras (CRCC), a Bifold FluidPower começou a atuar no mercado brasileiro. Desde o seu primeiro fornecimento após a certificação, para a plataforma P50 em 2003, a Bifold já forneceu milhares de unidades de válvulas solenóides para diversos fabricantes de painéis de controle e HPU's (nacionais e estrangeiros), como também diretamente, para a própria Petrobras. Estas válvulas estão sendo utilizadas não só em novas unidades de produção, como também em antigas unidades reformadas, já que são as únicas a possuir certificação NAS-12, que as torna confiáveis para trabalhos em condições de fluidos com maior grau de contaminação.

Todas as unidades fornecidas recentemente no Brasil são válvulas solenóides em aço inoxidável AISI 316, com certificação Exd. Esse tipo de válvula é o único hoje que cumpre integralmente a legislação brasileira para equipamentos elétricos para atmosferas potencialmente explosivas (certificação INMETRO).

## Nova coordenação de sistemas e soluções Fluxo



José Eduardo Guimarães

O Engenheiro pós-graduado em administração de empresas José Eduardo Guimarães assumiu a nova função de coordenador de projetos na área de sistemas e soluções da Fluxo. É também certificado como Project Management Professional (PMP), pelo Project Management Institute (PMI).

Guimarães já trabalhou em diversas empresas importantes do setor de bens de capitais e equipamentos como Confab, Nordon, Asvotec, TREU, Jaraguá e Estaleiro Mauá-Jurong, onde esteve nos últimos quatro anos. No Estaleiro Mauá-Jurong, Guimarães exerceu as gerências de projetos, de contratos e de construção de módulos para plataformas marítimas para a Petrobras. Sua última atuação foi na FPSO P54.

## FMC e Fluxo no escoamento da Bacia de Campos



Braços de Carga da FMC

FMC e Fluxo assinaram contrato com a Transpetro para o fornecimento de 19 braços de carga marítimos para serem instalados no Terminal de São Sebastião, em São Paulo. Serão doze braços com 16" de diâmetro, um com 12" e seis de 8". O contrato inclui o fornecimento dos equipamentos, a assistência técnica de instalação, a colocação em marcha e o treinamento das equipes de operação e manutenção do cliente.

O fornecimento ocorrerá ao longo do prazo de um ano e faz parte do Plano Diretor de Escoamento e Tratamento de Óleo - PDET. Neste plano, 50% do óleo produzido na Bacia de Campos é transportado para a Plataforma de Rebombeamento Autônomo - PRA1 por dutos submarinos, e depois transferido desta plataforma, através navios petroleiros, para os terminais de São Sebastião e Angra dos Reis principalmente, donde é escoado para as refinarias.

A aquisição de braços mais modernos e com maior capacidade proporciona ao terminal uma maior rapidez de descarregamento e amplia as margens de segurança operacional e ambiental requeridas pela atual legislação para operações desta natureza.

## Shafer e VTI: sucesso na mineração

A Fluxo prova sua hegemonia para automação de minerodutos. Cada vez mais, o conjunto oferecido pela Fluxo composto por válvulas da Valvtechnologies e atuadores pneumáticos Shafer aumenta o seu desempenho de vendas, consolidando o domínio da Fluxo em fornecimento de válvulas atuadas para mineração.

Nos últimos dois anos, a Fluxo forneceu equipamentos para aproximadamente 600km de minerodutos, abrangendo aproximadamente 160 válvulas esfera para aplicações críticas, 110 atuadores hidráulicos da Shafer e cerca de 7 unidades hidráulicas para alimentação dos atuadores. As válvulas são revestidas em carbetos de cromo ou tungstênio, tamanhos de 1,5" a 24" de 150 a 1500#.

O crescimento de vendas da dupla Shafer e Valvtechnologies é decorrente do bom desempenho e da durabilidade de seus equipamentos.

Para a utilização em minerodutos, que são aplicações extremamente severas, as válvulas da Valvtechnologies estão preparadas para suportar processos altamente abrasivos, graças ao processo de endurecimento interno acionado pelo sistema Rocked Applied Mettalic (RAM). As

válvulas da Valvtechnologies são capazes de atingir elevados níveis de dureza e resistência superficial, alcançando longos períodos de durabilidade. A depender da aplicação, a fábrica pode oferecer até quatro anos de garantia para os equipamentos novos.

Um passo fundamental para este sucesso de vendas foi a implantação da assistência técnica de pós-venda no Brasil. Agora, o serviço completo de manutenção destes produtos é realizado no país, sem a necessidade de que o material seja enviado ao exterior, reduzindo custos de manutenção e prazos de execução do serviço.



Válvulas e atuadores no Mineroduto Paragominas-Barcarena

## Medição imune a corrosão

A Fluxo forneceu à Votorantim Metais dois medidores 1010N da Siemens / Controlotron para medição de solução orgânica responsável por separar o níquel do cobalto. Mesmo com algumas tentativas da Votorantim, nenhum outro medidor funcionava a contento para esta aplicação, devido a corrosividade da solução e a presença de cálcio na linha. Após 15 a 20 dias da instalação dos medidores, uma crosta se formava nas paredes da tubulação e nos internos dos mesmos, fazendo com que parassem de funcionar e precisassem ser substituídos.

Os medidores da Siemens/Controlotron se mostraram excelentes para essa aplicação, pois, como são do tipo clamp-on (não-intrusivos) não são afetados pela corrosividade da solução orgânica e nem pela presença de cálcio na linha. Outro fato importante é que, como os medidores não precisam de trecho reto a montante e a jusante, os mesmos foram instalados em locais de fácil acesso e sem a necessidade da montagem de novas tubulações.

O medidor fornecido já está instalado na Votorantim Metais há mais de quatro meses funcionando perfeitamente e sem a necessidade de manutenção.



Medidor da Siemens / Controlotron instalado na Votorantim

## Automind integra Manati à São Francisco



Vista Aérea da Estação de São Francisco

dos sistemas auxiliares, tais como do CCM, compressores de ar, secadores de ar, gerador de emergência, sistema de combate a incêndio e com outros equipamentos como computador de vazão, estação de medição e sistema de detecção de vazamentos, além do treinamento dos engenheiros e operadores, os testes de campo e a assistência à operação.

No caso do contrato com a OPD, responsável pelo fornecimento do On-site da ESF e de todo o Sistema de Automação, constam do escopo da Automind os serviços de automação, incluindo a especificação funcional, configuração do Delta V, com Foundation Fieldbus, testes de campo e assistência à operação.

A Emerson, responsável pelo fornecimento dos painéis do DELTA V com Foundation Fieldbus da Plataforma de Manati, contratou a Automind para executar os serviços de configuração do SDCD e de integração deste com o CLP do sistema de intertravamento e segurança e com os CLPs dos sistemas auxiliares, tais como compressores de ar, gerador de emergência, sistema de combate a incêndio e com outros equipamentos como computador de vazão, caixa de interface e microturbina, além da assistência ao comissionamento e testes de campo.

No escopo do contrato da QG constam os treinamentos de engenheiros e operadores da Plataforma de Manati, bem como os serviços de assistência ao comissionamento e testes de campo referentes aos equipamentos necessários ao atendimento do Plano de Garantia da Produção (PGP), conforme solicitação da Petrobras, visando antecipar a produção de dois dos sete poços existentes.

A ESF tem capacidade para processar 6 milhões m<sup>3</sup> por dia de gás natural e 250 m<sup>3</sup> por dia de líquido associado. O gás natural será extraído na Plataforma de Manati e será transportado até a ESF por um gasoduto de 24", com extensão aproximada de 117 Km. A vazão máxima de 6 milhões m<sup>3</sup> por dia de gás natural deverá ser atingida até o ano de 2009.

A Plataforma de Manati encontra-se posicionada a 10 km do litoral do município de Cairu, em profundidade de 35 metros de lâmina de água, para onde fluirá o gás proveniente de sete poços situados nas suas proximidades. Trata-se da primeira plataforma Off-shore construída e instalada em território baiano, que operará de forma desassistida, isto é, com a Interface homem-máquina - IHM instalada, remotamente, na sala de controle da ESF.

O Projeto Manati dará uma grande contribuição para a matriz energética do Estado da Bahia, pois deverá dobrar a produção de gás natural do Estado, que passará de 6 para 12 milhões de m<sup>3</sup> por dia até o ano de 2009.

A Automind é a empresa integradora dos projetos de automação da Plataforma de Manati e da ESF, projetos estes que contêm um elevado nível de integração de sistemas, atendendo a uma filosofia de operação almejada por todos os operadores de processo, ou seja, a possibilidade de operar todos os sistemas a partir de uma única janela de operação.

Este fornecimento corresponde ao primeiro sistema Delta V aplicado em plataformas submarinas no Brasil. No presente caso, integrando a plataforma à planta de tratamento de gás.

A Automind foi contratada pelas Companhias GDK, Optimized Process Design (OPD), Emerson Process Management e Queiroz Galvão (QG) para execução dos projetos de automação da Plataforma Marítima de Manati e da Planta de Tratamento de Gás de São Francisco do Conde, a Estação de São Francisco (ESF).

No escopo do contrato da Automind com a GDK, constam os serviços de integração da automação da IHM de Manati com a do On-site e do Off-site da ESF, incluindo a configuração do SIS-CLP e do Delta V, com Foundation Fieldbus, e da comunicação deste último com o CLP do sistema de intertravamento e segurança e com os CLPs



## NEWSLETTER

Dezembro 2006, Nº 12

## Fotossíntese como fonte energética

Luiz Lacerda Biagi



O álcool é o principal produto renovável para a sustentação da matriz energética mundial. A utilização das reservas mundiais do petróleo em ritmo superior à sua acumulação, define um limite de tempo curto para a sua disponibilidade como fonte de energia, nas proporções em que vem sendo utilizado.

O Brasil está no epicentro de uma revolução energética que envolve todo o planeta. Em 2005, o mercado brasileiro de etanol gerou receita de 6 bilhões de dólares. Em 2010, deve chegar a 15 bilhões. Isso tudo sem contar com a demanda mundial, de qual participam países como os Estados Unidos, o Japão e agora a China, que pretende misturar 10% de etanol em toda a gasolina utilizada no país. A utilização do álcool entre flex, mistura carburante à gasolina e exportação deverá passar de 25 bilhões de litros em quatro anos.

A vantagem competitiva brasileira é fruto da alta produtividade do cultivo. Uma perfeita combinação de clima, extensão territorial e reservas de água permitem que cada hectare de cana plantado no Brasil produza 6,8 mil litros de álcool. Em comparação com os EUA, que produz etanol do milho, o rendimento fica abaixo da metade do brasileiro: 3,2 mil litros.

Além das vantagens naturais, o Brasil já tem experiência na produção de álcool como recurso energético desde a década de 70. Naquela época, a produção do álcool foi incentivada pelo governo, com o objetivo de misturá-lo à gasolina, para reduzir as importações de petróleo. Nascia o Programa Nacional de Álcool, ou Proálcool.

O movimento surgiu da iniciativa de alguns empresários, que desenvolveram um trabalho e o apresentaram ao governo. *Fotossíntese como fonte energética*, este foi o projeto desenvolvido em 1973 pelas empresas Usina da Barra, Nova América, Santa Elisa e Zanini S.A., lideradas por seus acionistas Maurílio Biagi, Orlando Ometto, Renato Barbosa e Cícero Junqueira Franco, com patrocínio da Associgás. Este projeto foi apresentado ao governo no mesmo ano, e posteriormente encaminhado ao General Araken de Oliveira, em abril de 1974.

A sorte grande para a implementação do Proálcool foi a presença do General Ernesto Geisel na Presidência da República. Ele dominava completamente o assunto, pois tinha vivência com a Petrobras. Sendo assim, apoiado pelo presidente da Petrobras na época Shigeaki Ueki, criou o Proálcool, que começou com a mistura do álcool anidro à gasolina em 1975. Outras lidações, como o ministro Ângelo Calmon de Sá, participaram dos primeiros projetos do Proálcool implementados pela nossa família: Santa Elisa, Usina da Pedra e Vale do Rosário.

Em 1978, surge o carro a álcool. Oito anos depois, 76% da frota nacional de veículos produzidos era movida a álcool, e a produção alcooleira atingiu um pico de 12,3 bilhões de litros. Porém, neste mesmo ano, alterou-se o cenário internacional do mercado petrolífero. Os preços do óleo bruto despencaram e consequentemente os subsídios para a utilização da energia alternativa ficaram escassos. O preço pago aos produtores de álcool era baixo e a produção se estabilizou, ao contrário da demanda pelo combustível, que chegou a atingir 95% dos carros vendidos no país.

Mesmo com a queda do Proálcool, o etanol, ao lado do biodiesel, ressurgiu no cenário energético como alternativa excelente para o futuro. No caso do álcool, apenas a demanda dos carros Flex irá estimular o aumento da produção.

Hoje, nossa família participa de uma empresa de comercialização de álcool com atividades no Brasil e no exterior, a Crystalsev. Montamos terminais em Santos, tanto de açúcar como de álcool para exportação, e implantamos uma desidratadora de álcool em El Salvador, com a intenção de exportar para os EUA. Estamos também participando da montagem de uma refinaria de açúcar na Síria, que atenderá os países daquela região.

Fizemos um plano de ação até 2020 que visa expansão de álcool para atender a demanda interna e de exportação. São seis novos projetos, e cada um pretende atingir a moagem em torno de cinco milhões de toneladas de cana por safra, em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. Em 84 anos de trabalho, as empresas foram totalmente profissionalizadas. Em 2007, esperamos fazer o IPO da Santa Elisa (abertura de capital) que é hoje a principal empresa da família.

**Luiz Lacerda Biagi** é líder empresarial de diversos segmentos como bens de capital, indústria alimentícia, entre outros. Entretanto, é na indústria sucro-alcooleira que Luiz construiu uma história que começou desde a implementação do Programa Proálcool, em 1974.

### Escritórios Fluxo

<b>Salvador:</b>	R. Deocleiano Barreto, 212, Chame-Chame, 40150-400 - Salvador - BA	(71) 3235-3299 / 3324-3500	salvador@fluxosolutions.com.br
<b>São Paulo:</b>	R. Baronesa de Bela Vista, 692, Vila Congonhas, 04612-002 - São Paulo - SP	(11) 5098-6712 / 5098-6711	saopaulo@fluxosolutions.com.br
<b>Macaé:</b>	Av. Prof. Aristeu Ferreira da Silva, 213, Novos Cavaleiros, 27930-070 - Macaé- RJ	(22) 2796-9555 / 2796-9550	macae@fluxosolutions.com.br
<b>Rio:</b>	R. Santa Luzia, 651, Conj. 2401, Centro, 20030-040 - Rio de Janeiro - RJ	(21) 3861-4849 / 3861-4800	riodejaneiro@fluxosolutions.com.br
<b>Natal:</b>	R. Romualdo Galvão, 1703, Sala 813/814, Lagoa Nova, 59056-100 - Natal - RN	(84) 3206-5048 / 3206-5554	natal@fluxosolutions.com.br